

1 MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em termos de produção, transportámos mais Passageiros e em maiores percursos e mantivemos a performance do transporte de mercadorias a níveis semelhantes aos dos últimos anos.

Neste exercício de 2008, melhorámos o Resultado Operacional em 6% relativamente ao Resultado obtido em 2007 e reduzimos pela primeira vez o seu valor para menos de 100 milhões de euros, alcançando cerca de - 99,7 milhões de euros, facto que não se pode deixar de considerar como histórico e revelador de uma melhoria continuada e consistente da performance da Empresa.

Tal Resultado foi possível face ao aumento relevante dos Proveitos de Exploração e à contenção de Custos possível, não obstante o aumento do preço dos combustíveis e o ambiente de crise que caracterizou a fase final do ano.

No entanto, o peso do endividamento histórico da Empresa e o crescimento das taxas de juro agravaram o resultado financeiro, que se situou em -108 milhões de euros, o que contribuiu, juntamente com a diminuição dos Resultados extraordinários para que o Resultado Líquido fosse de -190 milhões de euros.

Em termos de produção, transportámos mais Passageiros e em maiores percursos e mantivemos a performance do transporte de mercadorias a níveis semelhantes aos dos últimos anos.

Apostámos na melhoria contínua dos serviços prestados aos nossos Clientes, oferecendo mais e melhor transporte, mais segurança, mais facilidade na aquisição dos títulos e melhor informação.

Adequámos os horários, não só na sequência da reabertura do túnel do Rossio, encerrado desde Outubro 2004 e da electrificação da Linha do Sado, mas acima de tudo também para melhor responder às necessidades dos nossos Clientes.

Melhorámos os nossos processos produtivos. A qualidade do nosso serviço foi publicamente reconhecida, representando 2008 um dos marcos da vida da Empresa, ano em que toda a Empresa foi certificada pela ISO 9001:2000 e se tornou a primeira Empresa de transportes, de dimensão nacional, a obter a certificação da qualidade de todos os seus processos críticos de negócio.

Não esquecemos a nossa responsabilidade social, nomeadamente para com os nossos Clientes com necessidades especiais e desenvolvemos e apoiámos inúmeras iniciativas que evidenciaram o nosso compromisso nesta vertente.

Sendo uma Empresa voltada para o futuro, consideramo-nos indispensáveis no negócio da Alta Velocidade que se perfila, quer pela experiência adquirida, quer pela articulação que podemos potenciar entre o transporte na Rede de Alta Velocidade e na Rede Convencional, quer ainda pela flexibilidade que temos em ajustar o nosso modelo de exploração ao faseamento construtivo do Projecto. Desenvolveram-se, por isso, as iniciativas de aprofundamento da estratégia a implementar e identificámos os passos subsequentes, nomeadamente na concretização da política de parcerias e de preparação interna para os desafios que se nos colocam.

Paralelamente e perspectivando o futuro próximo, preparámos o Processo de Concurso para aquisição de novo material circulante pela CP, destinado aos serviços de Passageiros do Regional e das duas Unidades de Urbanos, tendo como objectivo a substituição de material obsoleto e com custos de manutenção elevados e de baixa fiabilidade funcional, bem como promover uma

oferta de qualidade e atender às tendências de aumento da procura.

Tendo em vista uma decisão de aquisição/aluguer, iniciámos a análise das necessidades de material circulante de tracção Diesel a afectar à CP Carga, dada a evidente obsolescência do parque existente e os consequentes custos de exploração acrescidos que caracterizam a sua actividade e que contrariam a necessária eficiência exigida em ambiente de mercado liberalizado.

Uma referência à actividade das nossa empresas participadas, que desenvolveram um significativo esforço de melhoria dos respectivos desempenhos, não deixando de raciocinar numa lógica de Grupo e de acompanhamento das necessidades da CP. Igualmente será de salientar, dada sua singularidade, o desenvolvimento com sucesso do processo tendente à alienação da TEX.

Se preparámos o futuro não deixámos de celebrar o passado e a sólida tradição e cultura ferroviárias ao comemorar o centenário da Linha do Vouga, ou os 20 anos do serviço Intercidades.

Como nota relevante, salientamos que, apesar de continuarmos a apresentar Resultados Operacionais melhores de ano para ano, o passivo continua a registar significativos agravamentos, quer pela necessidade de financiar o défice de exploração e de investimento, quer sobretudo pela necessidade de financiar os encargos financeiros decorrentes da dívida histórica, situação que justifica um Plano urgente de saneamento financeiro da Empresa.

Nesse sentido o Conselho de Gerência tem vindo a trabalhar com as Tutelas Financeira e Técnica, tendo em vista identificar as possíveis formas de actuação concreta e correctiva da situação, onde a contratação de objectivos de gestão e a contratualização das obrigações de Serviço Público prestadas são peças incontornáveis. Preparámos, nesse sentido, a Carta de Objectivos a celebrar com o Governo e apresentaremos no ano de 2009 as propostas de contratação do Serviço Público referentes à CP Lisboa e CP Porto.

Eng.º Francisco José Cardoso dos Reis

Obviamente que estes passos necessários e urgentes não serão suficientes, dada a dimensão da dívida histórica, sendo indispensáveis medidas complementares corajosas por parte do accionista Estado que possam anular uma parte substancial daquela dívida.

Este é um dos nossos desafios mais importantes, apesar do cenário económico de crise que se começou a sentir a partir do 1º Semestre 2008, com impacto significativo nas necessidades de mobilidade e transporte de pessoas e bens.

Apesar da incerteza dos tempos que vivemos, estamos cientes que é nos períodos de dificuldades que é necessário uma criatividade acrescida na busca das soluções indispensáveis à obtenção dos objectivos que nos propomos. Para tal contamos com o profissionalismo e dedicação permanente dos colaboradores da CP, que não esquecem que o futuro da Empresa depende em grande parte do seu contributo e a quem dirigimos uma primeira palavra de agradecimento.

Uma palavra de agradecimento à Banca que nos tem acompanhado no esforço de gestão optimizada dos recursos financeiros necessários à nossa actividade.

Uma palavra de agradecimento também pelo acompanhamento diligente e profissional prestado pela Comissão de Fiscalização da CP à actividade desenvolvida.

De igual modo agradecemos de forma reconhecida o apoio recebido das Tutelas Financeira e Técnica, sem o qual não teria sido possível ultrapassar muitas das dificuldades que se nos colocaram neste exercício.

Termino com uma palavra de optimismo e de confiança na nossa capacidade de continuar a concretizar o nosso Plano Estratégico CPmais e a afirmar a CP como uma Empresa de referência no sector dos transportes.

